

Desafios e Estratégias na Formação de Professores no Brasil Contemporâneo

Challenges and Strategies in Teacher Education in Contemporary Brazil

Isabel Cristina dos Santos¹
Maria Elba Medina Barrios²

297

Resumo: Este artigo investiga os desafios e metodologias empregadas na formação de professores no Brasil contemporâneo, com foco específico na formação continuada. A pesquisa foi motivada pela necessidade de compreender e melhorar os processos de aprendizagem contínua dos educadores, enfrentando os desafios impostos pelas demandas contemporâneas da educação. Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo se baseou em uma revisão de literatura detalhada, analisando como essas práticas influenciam a prática pedagógica. Os objetivos específicos do artigo incluíram identificar os principais desafios enfrentados pelos professores em programas de formação continuada, analisar as estratégias metodológicas mais eficazes e avaliar o impacto dessas estratégias na prática docente. A análise dos dados revelou que, embora a formação continuada seja crucial, muitos professores ainda enfrentam barreiras significativas, como a falta de recursos e suporte institucional, que limitam a eficácia de suas práticas pedagógicas. A pesquisa destacou a importância de estratégias metodológicas que promovam a reflexão crítica, a colaboração entre pares e a integração de tecnologias educacionais, que foram identificadas como altamente eficazes na promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. Tais estratégias não apenas melhoram a competência dos professores, mas também enriquecem suas práticas pedagógicas, tornando-as mais adaptativas e inovadoras. Em termos de impacto, foi evidenciado que programas bem estruturados de formação continuada têm um efeito positivo significativo na prática pedagógica, aumentando a confiança e a eficácia dos professores. Este estudo conclui que a formação continuada é essencial para capacitar professores a enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e para melhorar a qualidade da educação. Entretanto, o estudo também reconhece limitações, principalmente devido à sua dependência da revisão de literatura, o que pode restringir a profundidade dos insights práticos.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; belcris7@yahoo.com.br

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mariaelbamedinab@gmail.com

Recebido em 24/03/2024
Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Palavras-chave: Educação. Formação. Metodologia. Docência.

Abstract: This article investigates the challenges and methodologies employed in teacher training in contemporary Brazil, with a specific focus on continuous education. The research was motivated by the need to understand and improve the ongoing learning processes of educators, facing challenges imposed by contemporary educational demands. Using a qualitative approach, the study was based on a detailed literature review, analyzing how these practices influence pedagogical practice. The specific objectives of the article included identifying the main challenges faced by teachers in continuous training programs, analyzing the most effective methodological strategies, and evaluating the impact of these strategies on teaching practice. Data analysis revealed that, although continuous training is crucial, many teachers still face significant barriers, such as lack of resources and institutional support, which limit the effectiveness of their pedagogical practices. The research highlighted the importance of methodological strategies that promote critical reflection, peer collaboration, and the integration of educational technologies, which were identified as highly effective in promoting the continuous professional development of teachers. Such strategies not only improve teachers' competencies but also enrich their pedagogical practices, making them more adaptive and innovative. In terms of impact, it was shown that well-structured continuous training programs have a significant positive effect on pedagogical practice, increasing teachers' confidence and effectiveness. This study concludes that continuous training is essential to empower teachers to face contemporary educational challenges and to improve the quality of education. However, the study also recognizes limitations, mainly due to its reliance on literature review, which may restrict the depth of practical insights.

Keywords: Education. Training. Methodology. Teaching.

1. Introdução

O presente artigo explora a formação continuada de professores, uma área de interesse crescente e crucial para o aprimoramento da prática docente no Brasil. A importância dessa formação é amplificada pela constante evolução das metodologias de ensino e pela necessidade de adaptação às novas realidades educacionais que emergem no cenário global. Este estudo é impulsionado pela urgência de compreender mais profundamente como os educadores podem efetivamente enfrentar e superar os desafios que surgem em suas trajetórias profissionais, garantindo um ensino de qualidade que esteja alinhado às expectativas modernas da sociedade.

A formação continuada, como concebida neste contexto, atua como uma estrutura de suporte essencial para que os educadores desenvolvam habilidades adaptativas e inovadoras. As rápidas mudanças tecnológicas e as transformações sociais exigem que os professores não apenas atualizem seus conhecimentos, mas também que reexaminem suas práticas pedagógicas.

Este processo contínuo de aprendizagem e adaptação é vital para que possam não apenas transmitir conhecimento, mas também fomentar habilidades críticas e criativas nos alunos.

O artigo também aborda a necessidade de uma política educacional que reconheça e valorize a formação continuada como um componente integral da carreira docente. Investir na capacitação constante dos professores é investir no futuro da educação, criando ambientes de aprendizagem que sejam tanto estimulantes quanto inclusivos. Portanto, é fundamental que haja um compromisso dos órgãos governamentais e instituições educacionais para prover recursos adequados e oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.

A formação continuada de professores é identificada neste artigo como uma necessidade imperativa e contínua que deve ser abordada com seriedade e comprometimento pelas autoridades educacionais. O futuro da educação no Brasil depende da capacidade dos professores de se manterem atualizados e competentes em um mundo em constante mudança. Através deste estudo, busca-se inspirar uma nova visão sobre a formação docente, ressaltando a importância de uma evolução contínua e adaptativa que esteja alinhada às necessidades e desafios do século XXI.

Neste contexto, a pesquisa busca explorar os desafios e as metodologias aplicadas na formação continuada, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada de como estes programas influenciam a prática pedagógica. O objetivo deste artigo é investigar os desafios e as metodologias empregadas na formação de professores no contexto brasileiro atual, com um foco particular na formação continuada. Os objetivos específicos incluem identificar os principais desafios enfrentados pelos professores em programas de formação continuada, analisar as estratégias metodológicas mais eficazes na promoção do desenvolvimento profissional contínuo, e avaliar o impacto dessas estratégias na prática pedagógica dos docentes.

O diálogo com autores renomados como Imbernón (2010), Freire (2021b), Libâneo (2010) e Tardif (2012) fornece uma base teórica sólida para nossa investigação, cada um trazendo perspectivas valiosas sobre a formação de professores. Freire (2021), reforça a ideia de uma educação transformadora que capacita professores e alunos. A formação continuada é vista como um meio de alcançar essa transformação. Libâneo (2010) destaca a importância da didática na formação continuada, argumentando que uma sólida base didática é essencial para o desenvolvimento de competências pedagógicas eficazes.

Imbernón (2010), enfoca a necessidade de uma formação reflexiva que permita aos professores questionar e adaptar suas práticas à luz de novos conhecimentos e contextos. Tardif (2012), discute os saberes docentes como fundamentais na formação continuada, onde o

conhecimento prático e experiencial dos professores é valorizado e expandido. As questões de pesquisa que guiarão este estudo incluem como os programas de formação continuada estão enfrentando os desafios atuais na educação brasileira, quais metodologias de formação continuada são percebidas como mais eficazes pelos professores, e qual é o impacto percebido da formação continuada na prática pedagógica dos professores.

A compreensão destas questões é vital para gestores educacionais, formuladores de políticas e, crucialmente, para os próprios professores, que são os beneficiários diretos de programas de formação eficazes. Com base neste enquadramento teórico e nas questões levantadas, o artigo procederá com uma revisão de literatura para aprofundar os conhecimentos sobre a formação continuada de professores, seguido de uma análise crítica dos dados coletados e discussão dos resultados

2. Metodologia

Na seção metodológica deste artigo, adotamos uma abordagem qualitativa para explorar o tema da formação continuada de professores. A escolha dessa metodologia é fundamentada pela necessidade de compreender as nuances e a complexidade inerentes às experiências e percepções dos educadores, que muitas vezes se revelam através de descrições detalhadas e análises interpretativas. A metodologia qualitativa conforme descrita por Marconi e Lakatos (2011), se concentra em analisar e interpretar aspectos mais profundos, fornecendo uma compreensão rica da complexidade do comportamento humano, incluindo hábitos, atitudes e tendências.

O processo de análise dos dados coletados envolveu inicialmente a busca por trabalhos na base de dados do Google Acadêmico com o descritor “Formação continuada permanente de professores”. Essa pesquisa inicial permitiu uma identificação ampla de literatura relevante, que foi posteriormente refinada com critérios adicionais de seleção, como relevância do conteúdo ao tema de formação continuada e contribuição significativa para o campo de estudo. Cada fonte selecionada foi submetida a uma leitura crítica, buscando identificar temas comuns, padrões e divergências significativas.

Essa abordagem metodológica qualitativa (Gonçalves, 2007), é adequada para o estudo proposto, pois permite uma imersão profunda nos temas e problemas relacionados à formação continuada de professores, facilitando uma análise detalhada que vai além de meras estatísticas. Ao focar na qualidade e profundidade das informações coletadas, esperamos revelar insights

valiosos sobre as práticas atuais, os desafios enfrentados pelos docentes e as estratégias eficazes de desenvolvimento profissional. Este método também oferece a flexibilidade necessária para adaptar-se às complexidades do tema, proporcionando uma base sólida para discussões futuras sobre políticas e práticas de formação de professores.

3. Revisão de Literatura

A revisão de literatura sobre a formação de professores revela uma série de tendências emergentes que destacam a importância de abordagens pedagógicas inovadoras e a integração da tecnologia na educação. Essas tendências são essenciais para entender os modelos de formação docente que estão sendo adotados tanto no Brasil quanto internacionalmente. Este cenário sugere uma transformação significativa na maneira como os professores são preparados para enfrentar os desafios do ensino moderno.

Alarcão (2011) argumenta que as instituições de ensino devem buscar continuamente melhorar a qualidade da educação, o que implica um compromisso profundo com a formação docente. Segundo o autor, é ilusório discutir a qualidade da educação sem considerar a qualidade da formação dos professores, pois são eles os principais agentes no processo de ensino e aprendizagem. Este pensamento leva à concepção de uma "escola reflexiva", que Alarcão descreve como autogerida, com projetos próprios e uma constante autoavaliação, enfatizando a capacidade de adaptação e interação com a comunidade.

Essa visão de uma escola reflexiva é complementada por Nóvoa (2003), que destaca a formação de professores como uma área particularmente sensível às mudanças em curso no setor educativo. Para Nóvoa (2002), a formação não é apenas um processo de profissionalização, mas a produção de uma profissão, indicando a necessidade de uma abordagem que integre teoria e prática, reflexão e ação. Isso ressalta a importância de ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, atendendo às novas demandas educativas da sociedade.

Imbernón (2010) adiciona que reconhecer a complexidade do pensamento e da prática docente implica aceitar que a educação é uma rede aberta, sujeita a decisões muitas vezes tomadas de forma intuitiva e sem reflexão prévia. Ele defende uma formação que fomente tanto a reflexão quanto a intuição, o que pode melhorar significativamente a capacidade dos professores de planejar e gerenciar o ensino-aprendizagem, transformando-os em agentes sociais ativos.

Ribeiro (2017) e Soares (2020) oferecem perspectivas complementares sobre a formação e profissionalização docente. Ribeiro (2017), enfatiza a necessidade de competência pedagógica e formação acadêmica contínua, enquanto Soares explora as limitações das abordagens tradicionais de formação, que muitas vezes são descontextualizadas e transmissivas. Ambos concordam que é fundamental repensar os espaços e métodos de formação para que sejam mais significativos e integrados às práticas diárias dos professores.

Machado e Abreu (2020) ressaltam que, apesar dos desafios, a formação continuada no local de trabalho é uma das maneiras mais eficazes de atender às necessidades específicas dos docentes. Eles argumentam que essa formação deve promover não apenas a transferência de conhecimento, mas também o compartilhamento de experiências, o que é crucial para o desenvolvimento de habilidades relevantes para o contexto escolar. No entanto, eles também notam que a falta de tempo é um obstáculo significativo, ressaltando a necessidade de políticas que apoiem uma formação mais flexível e acessível.

Entender a "pedagogicidade" da prática educativa em sua totalidade é um desafio, pois ensinar envolve constantemente aprender novos saberes e colocá-los em prática. Freire (2021b) ressalta a importância da humildade e da abertura do ensinante para repensar o que foi pensado, envolvendo-se com a curiosidade dos alunos e os diversos caminhos que isso os leva a percorrer. Esta abordagem destaca a necessidade de um aprendizado recíproco entre ensinante e aprendente, onde ambos estão em constante desenvolvimento.

Freire (2021b), complementa essa visão ao enfatizar a importância da formação permanente dos educadores. Ele argumenta que a preparação dos professores não deve terminar com sua formação inicial, mas continuar como um processo permanente, reforçando a responsabilidade ética, política e profissional dos docentes em se capacitar continuamente.

Tardif também destaca a importância dos saberes disciplinares, que são integrados à prática docente por meio da formação contínua em universidades. Estes saberes são essenciais para que os professores possam ensinar os conteúdos específicos de suas disciplinas de forma eficaz. A prática de ensinar estes conteúdos deve ser vista como uma oportunidade para conectar teoria e prática, como sugere Freire, onde a teoria não é apenas para ser ensinada, mas vivida e questionada.

Os saberes curriculares, de acordo com Tardif, são definidos pelas instituições educativas e moldam os objetivos, conteúdos e métodos de ensino. Estes saberes são fundamentais para categorizar e apresentar os saberes sociais, formando a base do que é considerado valioso e necessário para a formação cultural e intelectual dos alunos. Freire

(2021b), reforça essa ideia, destacando a necessidade dos educadores de conhecerem profundamente o mundo de seus alunos, integrando essa compreensão em sua prática docente.

Selma Pimenta (2012) ecoa essa perspectiva, argumentando que os saberes experienciais são produzidos no cotidiano docente e são cruciais para a reflexão contínua sobre a prática. Esses saberes permitem aos professores avaliar e ajustar suas metodologias, garantindo que sua prática seja relevante e impactante.

Tardif (2012), nos lembra que a formação dos professores é um processo contínuo que envolve mais do que a aquisição de conhecimento; também é sobre construir uma identidade profissional e aprender a navegar nas complexidades emocionais, relacionais e simbólicas da profissão docente. Essa jornada de formação contínua é vital para que os professores possam realmente assumir seu papel como educadores transformadores e responsáveis.

4. Resultados e Discussão

A análise dos resultados da investigação sobre a formação docente e suas implicações para o contexto educacional atual ressalta a complexidade e a profundidade do papel dos educadores nas escolas contemporâneas. Libâneo (2010) sugere que a identidade profissional do pedagogo é definida tanto pelo seu campo de investigação quanto pela variedade de suas práticas educativas. Este reconhecimento destaca o papel fundamental do pedagogo como produtor de saberes e práticas, um aspecto essencial para qualquer discussão sobre políticas públicas e práticas educacionais.

Pimenta (2012) ressalta que a construção da identidade profissional dos docentes não é uma acumulação estática de cursos ou técnicas, mas um processo dinâmico e reflexivo que molda e redefine continuamente sua compreensão e abordagem da educação. Esta perspectiva é crucial para as políticas de desenvolvimento profissional, sugerindo que devem ser projetadas para apoiar a reflexão crítica e a autoanálise.

Romanowski (2010) destaca a natureza emocional da profissão docente, uma ideia que ressoa com o pensamento de Paulo Freire (2021a) na "Pedagogia da Autonomia", onde ele insiste que não se pode falar de educação sem amor. Esta conexão entre emoção e ensino é fundamental, pois o amor e o comprometimento são vistos como essenciais para o desenvolvimento de uma prática pedagógica eficaz e humanizada. Este entendimento ajuda a moldar o que Freire descreve como a transição da "consciência ingênua" para a "consciência

crítica", um processo pelo qual os educadores começam a perceber e questionar os valores, políticas e práticas que moldam seu ambiente profissional e a sociedade mais ampla.

A “inconclusão” do ser humano, como descreve Freire (2021a), reflete a natureza sempre em evolução da aprendizagem e da formação docente. O autor argumenta que o ensino não deve ser visto como um objetivo finalizado, mas como um processo contínuo de desenvolvimento pessoal e profissional. Isso leva à necessidade de uma formação continuada, onde os professores se engajam em cursos livres, pós-graduações ou grupos de estudos para explorar novas ideias e abordagens que não foram completamente abordadas durante sua formação inicial.

Essa formação continuada é mais eficaz em um ambiente que promove colaboração e apoio mútuo. Imbernón (2010) salienta a importância de uma cultura organizacional que facilite esse processo, incluindo respeito, liderança democrática e participação ativa de todos os membros da comunidade educativa. A diversidade de pensamentos e práticas entre os professores deve ser vista não como um desafio, mas como uma riqueza que enriquece o processo educacional, permitindo uma variedade de abordagens pedagógicas que podem ser adaptadas às necessidades específicas dos alunos e das comunidades.

A auto(trans)formação, como discutida por Freire (2021b), é um processo onde a identidade docente se desenvolve de forma contínua e crítica, permitindo aos educadores resistir a reduções ideológicas que os veem apenas como cuidadores. Este ponto de vista enfatiza a importância de políticas educacionais que reconheçam e fortaleçam a autonomia e a dignidade dos professores, incentivando-os a assumir um papel ativo e consciente nas lutas por direitos e melhores condições de trabalho.

Freire também destaca a necessidade de os professores forjarem um entendimento da dignidade e da importância de sua tarefa, uma chamada para políticas que valorizem e respaldem a profissão docente em todos os níveis. A valorização do professor como um agente crucial no processo educacional não só eleva o status da profissão, mas também serve como um impulso para a melhoria da qualidade da educação.

5. Considerações Finais

Este artigo buscou explorar os desafios e as abordagens metodológicas na formação de professores no contexto educacional brasileiro contemporâneo, com foco particular na formação continuada. A pesquisa revelou os principais obstáculos enfrentados por educadores em programas de formação continuada, examinou as estratégias metodológicas mais efetivas

para o desenvolvimento profissional contínuo e avaliou o impacto dessas estratégias na prática pedagógica.

Uma descoberta significativa do estudo é a importância crucial da formação continuada para que professores possam superar os desafios atuais da educação. Notou-se que muitos educadores são limitados pela falta de recursos, suporte institucional e oportunidades de desenvolvimento profissional, o que restringe sua capacidade de adotar práticas pedagógicas inovadoras (Santos; Gonçalves, 2023)

Outro ponto destacado foi que as abordagens metodológicas adotadas nos programas de formação continuada são decisivas para o sucesso desses programas. Métodos que fomentam reflexão crítica, colaboração entre pares e integração de novas tecnologias educacionais se mostraram extremamente benéficos. Tais práticas não apenas facilitam o desenvolvimento profissional dos docentes, mas também enriquecem suas práticas pedagógicas, tornando-as mais adaptativas e inovadoras.

Os resultados também indicaram um impacto substancial dessas metodologias na prática pedagógica. Professores envolvidos em programas bem estruturados de formação continuada apresentam maior segurança e habilidade em suas práticas de ensino, contribuindo para uma cultura de aprendizado contínuo nas escolas, onde se incentivam a experimentação e a inovação pedagógica.

Este estudo possui limitações, sendo a principal delas a base predominante em revisão de literatura, o que pode restringir a profundidade dos insights práticos obtidos diretamente das experiências dos professores. Pesquisas futuras poderiam beneficiar-se de abordagens metodológicas mistas, combinando revisão literária com entrevistas ou estudos de caso, para uma compreensão mais ampla das experiências dos docentes com a formação continuada.

Além disso, futuras investigações poderiam incluir análises comparativas entre diferentes regiões do Brasil, identificando variáveis regionais que influenciam a eficácia dos programas de formação continuada. Outra direção possível seria explorar o impacto a longo prazo desses programas na carreira dos professores, assim como a perspectiva dos alunos sobre como a formação continuada de seus professores influencia sua experiência de aprendizagem.

Este estudo contribui para um entendimento aprimorado dos desafios e possibilidades na formação continuada de professores no Brasil, oferecendo descobertas e recomendações que podem ajudar a criar um ambiente educacional mais dinâmico e adaptativo, atendendo às necessidades dos educadores e elevando a qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva** - 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v. 8)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021a.
- FREIRE, Paulo. **Professora Sim; Tia, Não: Cartas a quem ousa ensinar**. 34. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021b.
- DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 jun. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021c.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. [recurso eletrônico]. Tradução Juliana dos Santos Padilha. 1. ed. – Porto Alegre: Armed, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Educa: Lisboa, 2002.
- NÓVOA, António. **Profissão Professor**. 2. Ed. in António Nóvoa (org.) – Volume 3. Coleção Ciências da Educação. Porto, 2003.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência** in Pimenta, Selma Garrido. (org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. ed. - São Paulo: Cortez, 2012.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educação, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 24 maio 2023.
- RIBEIRO, Jose Jailton. **Formação e profissionalização docente: uma perspectiva de mudança**. Temas em Educação e Saúde, p. 242–259, 22 nov. 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/9600/6901>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Educação & Formação**, Fortaleza, v.5, n.13, p. 151-171, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1271/1912>. Acesso em: 05 jun. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

TELES, Cristiane Coelho; TELLA, Luciana; BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella. A Síndrome de Burnout em professores do ensino superior no período de pandemia do Covid-19. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 33, n. 1, p. 172-182, 2022.